

Governo de Minas Gerais concluiu 1.706 obras em 1.195 escolas desde 2015

05 de Julho de 2018 , 13:23

Entre as obras entregues, estão demandas antigas de comunidades do interior do Estado

Garantir boas condições das estruturas das escolas estaduais de Minas Gerais para viabilizar a frequência e a segurança dos estudantes em salas de aula é um dos compromissos do Governo de Minas Gerais, que em três anos concluiu 1.706 obras, entre construções novas e reformas, que totalizam R\$ 322.572.754,69 em investimentos. Essas obras abrangeram 1.195 escolas distribuídas em 467 municípios mineiros. Para isso, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais estabeleceu prioridades, tendo em vista as dificuldades financeiras que o Estado herdou de gestões passadas e do grande número de prédios escolares com problemas na infraestrutura.

O secretário de Estado de Educação em exercício, Wieland Silberschneider, ressaltou em entrevista coletiva na manhã de hoje (05.07) que “mesmo com o desafio orçamentário e financeiro que o Estado está passando, realizamos 1708 obras com entregas importantes. Além disso, estamos dando andamento a ações fortes como a reforma do Instituto de Educação de Minas Gerais, em Belo Horizonte, e entregamos escolas com um perfil arquitetônico diferenciado, que são as escolas do Brasil Profissionalizado”.



Entre as várias reformas significativas está a da Escola Estadual Ana Salles, em Juiz de Fora, concluída em junho deste ano: os alunos saíram de um ambiente insalubre de um container, onde funcionava a escola, e passaram para salas de aula arejadas e espaçosas, construídas exatamente para possibilitar processos de ensino e aprendizagem de maneira mais adequada e saudável. A primeira etapa da obra teve investimento de R\$ 544.808,12.

A realidade é a mesma para alunos e educadores de escolas como a Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, e a Escola Estadual de Liberdade, na comunidade de Lajinha, em Teófilo Otoni. As duas, antes de receberem o investimento do Governo de Minas Gerais, desenvolviam suas atividades escolares em cima de uma loja de conveniência de um posto de combustível, às margens de uma rodovia, e em um motel desativado, respectivamente.

O atual prédio da José Cândido Xavier conta com dois pavimentos e 16 salas de aula para atender 700 estudantes. Em funcionamento, a unidade dispõe de biblioteca, quadras de esportes com vestiários, laboratórios de informática, física e química, com os últimos arremates de instalação de equipamentos eletrônicos e mobiliários. Foram investidos na obra R\$ 3.924.000,37.

Já a nova sede da Escola Estadual de Liberdade conta com dois prédios paralelos, interligados por bloco de escada e rampa, 12 salas de aulas, área para recreio coberta, biblioteca, sala de línguas, de informática e demais dependências. Há também uma quadra poliesportiva com arquibancada coberta e área reservada para cadeirantes. Na construção do novo prédio, foram investidos pelo Governo de Minas Gerais R\$ 4.169.676,90.

Retomada de obras

Estas e outras obras são o reflexo das iniciativas do Governo de Minas Gerais em função do cenário desfavorável encontrado na Educação em 2015: das escolas estaduais de todo o Estado, apenas 26% estavam em condições adequadas de funcionamento. Além disso, anteriormente a 2015, muitas obras foram autorizadas por meio da assinatura de termos de compromisso, mas os recursos não foram repassados para os caixas escolares.

Entre as escolas que tiveram obras interrompidas está aquela que funcionou como o primeiro grupo escolar de Belo Horizonte: a Escola Estadual Barão do Rio Branco. O processo de reforma e restauração do prédio tombado teve início em janeiro de 2013 e inúmeras paralisações. O que foi planejado para ser concluído em julho de 2015 só foi entregue em março de 2018, após o pagamento de parcelas atrasadas da gestão anterior e da retomada de obras. O investimento total foi de R\$ 8.557.985,48.

Além da Barão do Rio Branco, as escolas estaduais Pandiá Calógeras e Barão de Macaúbas também fazem parte do conjunto de escolas tradicionais de Belo Horizonte que tiveram suas obras retomadas e concluídas nesta gestão, com investimentos de R\$ 9,87 milhões e R\$ 6 milhões, respectivamente.

Uma das mais conhecidas escolas estaduais de Belo Horizonte e até de Minas Gerais também entra nesta lista: o Colégio Estadual Central, cujas obras na primeira etapa foram entregues pelo governador Fernando Pimentel em junho de 2016. Foram investidos nesta reforma R\$ 12,7 milhões.

No Território de Desenvolvimento Zona da Mata, umas das escolas cuja reforma é tida como prioridade é a da Escola Estadual Delfim Moreira, que tem como sede principal um histórico prédio no centro da cidade de Juiz de Fora. A licitação para sua restauração foi autorizada em junho de 2018.

Investimento em aprendizagem

Além das adequações e reformas da rede física, o Governo de Minas Gerais também investiu em infraestrutura para potencializar o aprendizado dos alunos e modernizar o trabalho dos profissionais da rede estadual de ensino. Desde 2015, a Secretaria de Estado de Educação destinou mais de R\$ 127 milhões na aquisição de mais de 41 mil equipamentos de informática para todas as 3.635 escolas estaduais e 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs).

Ao todo, foram adquiridos 33.237 computadores, 4 mil projetores multimídia e 3.800 impressoras para escolas de todas as regiões do Estado. Além disso, foi feito o investimento em infraestrutura de rede lógica e elétrica para o funcionamento adequado desses equipamentos. Até junho de 2017, 96,6% das escolas estaduais de Minas Gerais tinham acesso à internet. Já os laboratórios de informática estão presentes em 3.000 escolas (88% do total). Esses espaços podem ser utilizados durante as aulas de todas as disciplinas como uma forma de diversificar e modernizar as atividades e processos pedagógicos para complementar o sistema de aprendizagem dos estudantes.

Transporte de estudantes

Viabilizar o transporte escolar para garantir a frequência dos alunos da rede pública em sala de aula também é prioridade do Governo de Minas Gerais desde o início desta gestão. Até junho de 2018,

foram entregues 1.841 ônibus escolares a municípios mineiros, com um investimento total de mais de R\$ 400 milhões.

A entrega mais recente aconteceu nesta terça-feira (3/7), em Sete Lagoas, no Território de Desenvolvimento Metropolitano, onde foram entregues 455 ônibus escolares a 328 municípios de diversas regiões do Estado. Cerca de 188 mil estudantes de escolas públicas moradores de zonas rurais serão beneficiados com os veículos.

[Enviar para impressão](#)